

A paideia Helenística

A palavra grega que traduzimos por “cultura” é *παίδευσις*, sinonima de *παιδεία*, que com ela concorre em contextos similares. ... , a palavra deixa de ter sentido activo para passar a ser o estado de espírito “plenamente desenvolvido, que desabrochou todas as suas virtualidades, o do homem que se tornou verdadeiramente homem”, razão por que Varrão e Cícero, ao vertê-la para latim, lhe deram o equivalente de *humanitas*. [...]

Novidade principal da época é a criação de qualquer coisa de equivalente aos estudos secundários. Há, portanto, três graus de ensino, a que, sem grande perigo de anacronismo, poderemos chamar primário, médio e superior. Desde os sete aos dezanove ou vinte anos, o jovem Grego vai seguindo um longo aprendizado, que o elevará ao exercício consciente dos seus deveres de cidadão.

Principia por tomar conhecimento das letras junto do *γραμματιστής*, como já anteriormente se fazia. E os outros dois mestres, o de música e o de ginástica, continuam a absorver parte do seu tempo, embora uma e outra disciplina comecem a declinar a sua importância, muito provavelmente, como já tem sido sugerido, devido à invasão do profissionalismo. Efectivamente, as inovações técnicas da primeira começam a fazer dela uma arte só acessível a especialistas.

Apesar de tudo, o ginásio continua a ser o grande centro da juventude grega, de tal modo que não se concebe um edifício escolar a que faltem as divisões necessárias para os exercícios físicos.

O principal mestre do ensino secundário é o *γραμματικός*, que inicia os jovens nos estudos literários, que formam a base do seu currículo escolar. O que não significa, aliás, que não se ponham em prática os conselhos de Platão e de Isócrates sobre a conveniência de se aprender matemática. Pode mesmo afirmar-se que os estudos comportavam uma parte científica (aritmética, geometria, astronomia e música) e outra literária (gramática, retórica, dialéctica), que representavam o estabelecimento definitivo de uma ordenação de matérias que já vinha sendo preparada desde longe, como vimos ao tratar dos Sofistas — e que por sua vez serão consagradas sob os nomes de *quadrivium* e de *trivium*, ou seja, das sete artes liberais, que se aprendiam na Idade Média.

O grau superior é da responsabilidade do *σοφιστής*, ou do *ρήτωρ*.

Maria Helena da Rocha Pereira, *Estudos de História da Cultura Clássica I vol. – Cultura Grega*.

A educação ideal

...Para as letras, para uma criança de dez anos, três anos serão suficientes; para tocar lira, os treze anos são uma boa idade para começar, e depois prosseguir outros três. E não será permitido aumentar ou diminuir ilegalmente este prazo, nem ao pai, nem à criança, quer ela goste de aprender ou deteste. Quem não obedecer ficará privado das honras escolares, a que em breve se fará referência. Neste espaço de tempo, que deverão pois aprender os novos e ensinar os mestres? Fica tu a sabê-lo em primeiro lugar. Devem esforçar-se nas letras o tempo de se ficar capaz de ler e de escrever. Ponha-se de parte a pretensão de atingir, em tempo determinado, velocidade e boa caligrafia em crianças que a natureza não favoreceu. Além disso, para aprender composições de poetas sem a música, mas escritas, umas com metro, outras sem divisão rítmica, que são apenas escritas como se fala, e desprovidas de ritmo e harmonia, temos certas obras perigosas, que nos deixaram muitos homens dessa qualidade.

Platão, *As Leis*, 809-810 (trad. de M.H.da Rocha Pereira, *Hélade – Antologia da Cultura Grega*.)

✓Sistematização gramatical

☛ 3ª declinação — temas em consoante

1. **Sigmáticos** : ἐλπίς, ἐλπίδος (f.): esperança ; φύλαξ, φύλακος (m.): guarda; φλέψ, φλεβός (f.): veia ; ἄλς, ἄλός (m.) : sal

	dental: ἐλπίς, ἐλπίδος tema: ἐλπιδ-		gutural: φύλαξ, φύλακος tema: φυλακ-		Labial: φλέψ, φλεβός Tema: φλεβ-		Líquida: ἄλς, ἄλός Tema: ἄλ-	
	Singular	Plural	Singular	Plural	Singular	Plural	Singular	Plural
Nominativo	ἐλπίς	ἐλπίδες	φύλαξ	φύλακες	φλέψ	φλέβες	ἄλς	ἄλεις
Vocativo	ἐλπί	ἐλπίδες	φύλαξ	φύλακες	φλέψ	φλέβες	ἄλς	ἄλεις
Genitivo	ἐλπίδος	ἐλπίδων	φύλακος	φυλάκων	φλεβός	φλεβῶν	ἄλός	ἄλῶν
Acusativo	ἐλπίδα	ἐλπίδας	φύλακα	φύλακας	φλέβα	φλέβας	ἄλα	ἄλας
Dativo	ἐλπίδι	ἐλπίσι	φύλακι	φύλαξι(ν)	φλεβί	φλεψί	άλί	άλσι
	Dual		Dual		Dual		Dual	
Nom, Voc., Ac.	ἐλπίδε		φύλακε		φλέβε		ἄλε	
Gen., Dat.	ἐλπίδοιν		φυλάκοιν		φλεβοῖν		ἀλοῖν	

2. **Não sigmáticos** : φῶρ, φωρός (m.): ladrão ; χελιδών, χελιδόνος (f.): andorinha ; λέων, λέοντος (m.): leão

	em - ρ : φῶρ, φωρός tema: φωρ -		em - ν : χελιδών, χελιδόνος tema: χελιδον -		em - ντ : λέων, λέοντος Tema: λεοντ -	
	Singular	Plural	Singular	Plural	Singular	Plural
Nominativo	φῶρ	φῶρες	χελιδών	χελιδόνες	λέων	λέοντες
Vocativo	φῶρ	φῶρες	χελιδόν	χελιδόνες	λέον	λέοντες
Genitivo	φωρός	φωρῶν	χελιδόνος	χελιδόνων	λέοντος	λεόντων
Acusativo	φώρα	φώρας	χελιδόνα	χελιδόνας	λέοντα	λέοντας
Dativo	φωρί	φωρσί	χελιδόνι	χελιδόσι	λέοντι	λέουσι
	Dual		Dual		Dual	

Nom, Voc., Ac.	φώρε	χελιδόνε	λέοντε
Gen., Dat.	φωροῖν	χελιδόνουιν	λεόντουιν

Notas:

1. As desinências - a e - as do acusativo do singular e plural são breves.
2. As desinências - ι e - σι do dativo do singular e plural são breves.
3. As palavras monossilábicas no nominativo do singular têm acento na última sílaba no genitivo e dativo dos três números.
Mas παῖς, παιδός no genitivo do plural acentua-se na penúltima: παίδων .
4. O acusativo do singular das palavras barítonas (que não têm acento na última sílaba) com nominativo em - ις e em - υς, de tema em dental, é em - ιν e em - υν : χάρις, χάριτος ; acusativo: χάριν ; κόρυς, κόρυθος acusativo: κόρυιν .
5. Os temas em - ιδ têm o vocativo do singular igual ao tema: ἐλπῖς(tema: ἐλπίδ -) ; voc. ἐλπί (a dental em final absoluto cai).
6. Os temas em - ν e em - ρ têm o nominativo do singular igual ao tema, mas se a vogal que precede a consoante temática é breve ela é alongada : tema: χελιδον - , nominativo: χελιδών; o mesmo se passa nos temas em - ητ , depois da queda da dental em final absoluto.
7. Os barítonos de tema em - ον e em - ορ têm o vocativo do singular igual ao tema.

Outras palavras da 3ª declinação – tema em consoante:

πατρίς, πατρίδος : pátria
 δελφίς , δελφίνος : golfinho
 αἶξ, αἰγός : cabra
 ἀλώπηξ, ἀλώπεκος : raposa
 γίγας , γίγαντος : gigante
 θήρ, θηρός : fera
 φρήν, φρηνός : coração, espírito
 πνεύμων, πνεύμονος : pulmão
 ἀήρ, ἀέρος : ar
 δράκων, δράκοντος : dragão, serpente
 μύρμηξ, μύρμηκος : formiga

Nomes neutros da 3ª declinação, tema em consoante:

πνεῦμα, πνεύματος : espírito; vento, sopra
 στόμα, στόματος : boca
 ῥῆμα, ῥήματος : palavra
 ἥπαρ, ἥπατος : fígado
 δέρμα, δέρματος : pele
 ὄνομα, ὀνόματος : nome
 σῆμα, σήματος : sinal
 τραῦμα, τραύματος : ferimento
 δόγμα, δόγματος : opinião; decisão

